Uma introdução Teórica e Numérica em alguns problemas clássicos de EDP's (PARTE 1)

Prof.: Pitágoras Pinheiro de Carvalho - (UESPI)

(Escola de Verão 2021 - UFPB)

22 de fevereiro de 2021





Sumário

- 🚺 Um pouco de história:
- Iniciando:
- Soluções
- 4 Um ponto de vista computacional para as EDP's
- Um software próprio para EDP's:
- - Instalando o Notepad++ :
 - Abrindo e editando um arquivo :
- Gerando alguns domínios:
 - Construção de domínios e malhas
- Referências



- Genericamente falando, uma equação diferencial parcial é uma equação que envolve uma função desconhecida $u(x_1,...,x_n)$ e suas derivadas parciais de até uma certa ordem.
- A ordem de uma equação diferencial parcial é a ordem da derivada mais alta que aparece na mesma. Por exemplo, uma equação diferencial de primeira ordem nas variáveis (x, y) é da forma

$$\textbf{F(x, y, } \textbf{u}, \textbf{u}_{\textbf{x}}, \textbf{u}_{\textbf{y}}) = 0,$$

enquanto uma equação diferencial parcial de segunda ordem nas variáveis (x,y) é da forma

$$\mathbf{F(x, y, u, u_x, u_y, u_{xy}, u_{xx}, u_{yy})} = 0.$$



3/32

- Como surgem as EDP's? As equações diferenciais parciais vem de problemas de modelagem em ciências (Física, Biologia, etc). Alguns exemplos:
- Equação de Burger com viscosidade:

$$u_t + uu_x = \nu u_{xx},$$

que aparece em várias formas de modelagens matemáticas, dentre elas: Mecânica de fluidos, acústica não linear, dinâmica de gases, entre outras...

• Equação de Laplace

$$\Delta u = 0$$
,

onde Δ é o operador $\Delta u = \sum_{i=1}^{n} \frac{\partial^2 u}{\partial x_i^2}$.

Aparecem frequentemente na astronomia, no eletromagnetismo, na mecânica dos fluidos entre outras.



Equação do calor:

$$u_t + \Delta u = f,$$

alguns exemplos: estudo de processos de **difusão** química, na estatística o estudo do movimento browniano através da equação de Fokker–Planck, dentre outras.

- A equação de difusão, é uma versão mais geral da equação do calor.
- Equação da onda:

$$u_{tt} + \Delta u = f,$$

alguns exemplos: ondas sonoras, luminosas, eletromagnética ou aquáticas. Surgem em áreas como a óptica, acústica, eletromagnetismo, e dinâmica dos fluidos.

5/32

Solução Clássica × Solução Fraca

Clássica: Utiliza ferramentas fundamentais do Cálculo Diferencial e proporciona, quando possível, funções que são soluções em um sentido habitual. Em outras palavras, funções com derivadas parcias de ordem adequada que satisfazem o problema, "pontualmente", en todos pontos de uma região apropriada.

Fraca: Generaliza o conceito de função, aparecendo as distribuições; em seguida, aceitamos que uma solução é uma distribuição que verifica identidades adequadas, donde conseguimos (entre outras vantagens) baixar a ordem das derivadas. É comum dizer que estamos tratando de soluções fracas. Se este processo é realizado de maneira correta, consegue-se resolver um número muito maior de problemas ligados a EDPs.

A programação e simulação de EDP's

- Apresentar alguma visualização em problemas abstratos;
- Simulação de problemas reais em diversos campos: Física, Química, Engenharia, Medicina, Aviação, dentre vários outros;
- Problemas que não apresentam uma solução exata, podem ser resolvidos numericamente por aproximação;
- As simulações nos permitem buscar melhores caminhos antes de uma tomada de decisão.

Freefem++

- FreeFem++ é um "software usado para resolver numericamente Equações Diferenciais Parciais em \mathbb{R}^2 , \mathbb{R}^3 ou em uma superfície, usando o **M**étodo dos Elementos Finitos (FEM)."
- Lembrete: O MEF subdivide o domínio de um problema em partes menores, denominadas elementos finitos.
- A primeira versão foi criada em 1987 (por Olivier Pironneau) e chamava-se
 MacFem (funcionava apenas no Macintosh) escrita em Pascal. A versão do
 Freefem++ usada hoje foi escrita em 1998 (F. Hecht, O. Pironneau, K.Ohtsuka.)





O software:

- Versão Freefem++: sobre essa versão, ver https://freefem.org/
 O programa é executado em sistemas Linux , Solaris , macOS e MS Windows
 FreeFem++ é um software gratuito .
- Versão Freefem++-cs: sobre essa versão, ver https://www.ljll.math.upmc.fr/lehyaric/ffcs/index.htm
- A linguagem FreeFEM é uma linguagem C++, com algo que é mais parecido com LaTeX.

Em resumo:

- FREE = LIVRE
- FEM = Método dos Elementos Finitos
- \bullet ++ = C++ como linguagem de programação.

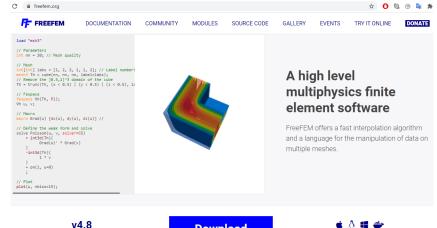


O software (Novidades:)

- Versão Javascript: (Freefem++-js) sobre essa versão, ver https://www.ljll.math.upmc.fr/lehyaric/ffjs/ FreeFem++-js é um software gratuito .
- A versão Javascript do FreeFem++ funciona diretamente a partir de uma página HTML.
- Qual é a configuração necessária do computador ?
 - FreeFem++-js funciona em qualquer computador ou smartphone.
 - Ele roda no navegador da Internet.
 - Nenhum download ou instalação é necessário.
- Como executar scripts **FreeFem++-js** quando desconectado da internet?
 - Salvar uma página HTML contendo FreeFem++-js em um disco local é o suficiente para torná-la disponível offline.

Instalação do FF++

Freefem++: Clique em: https://freefem.org/



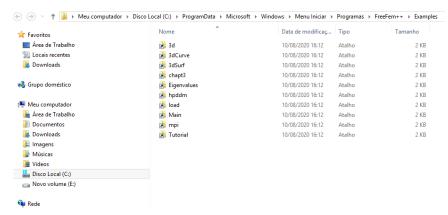
Release notes

Identificando o Freefem++:

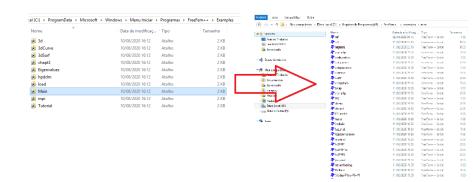
Passo 1:



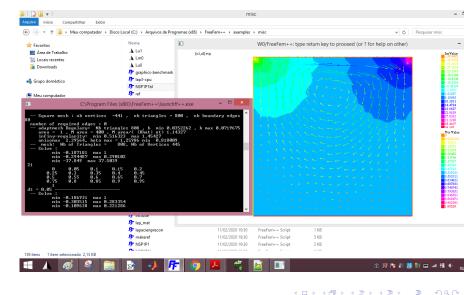
Passo 2:



Passo 3:

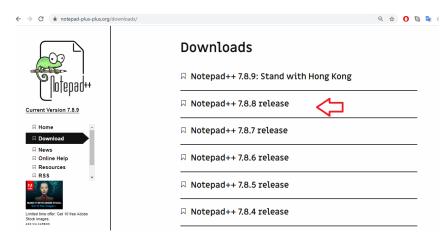


Passo 4:

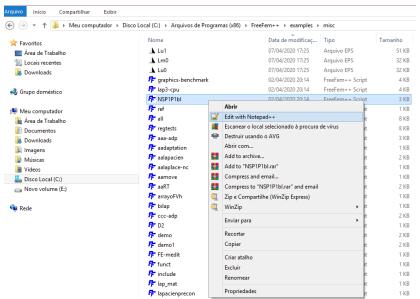


Instalando um editor C++:

Download: https://notepad-plus-plus.org/downloads/



Abrindo um arquivo:



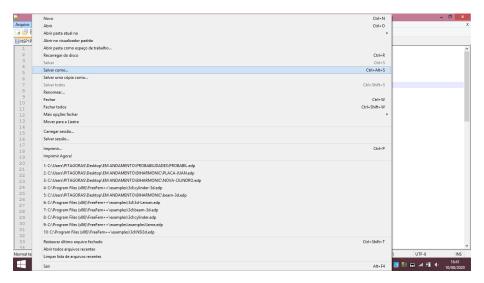
Abrindo um arquivo:

```
C:\Program Files (x86)\FreeFem++\examples\misc\NSP1P1bl.edp - Notepad++
Arquivo Editar Localizar Visualizar Formatar Linguagem Configurações Ferramentas Macro Executar Plugins Janela ?
NSP1P1bl edp 🖾
    load "Element P1b1"
    load "gf11to25"
    // remark: the sign of p is correct
    real s0=clock();
  5 mesh Th=square(20,20);
       Th=adaptmesh (Th, 1./20., IsMetric=1, splitpbedge=1);
    fespace Vh2(Th, P1bl);
    fespace Vh (Th, P1);
    Vh2 u2, v2, up1, up2;
 10 Vh2 u1, v1;
    Vh u1x=0,u1y,u2x,u2y, vv;
    real revlnods=400;
 14 //cout << " Enter the reynolds number :"; cin >> reylnods;
    assert (reylnods>1 && reylnods < 100000);
 16
    up1=0;
    up2=0;
 18
    func g=(x)*(1-x)*4;
 19 Vh p=0,q;
    real alpha=0;
    real nu=1;
    int i=0, iter=0;
    real dt=0;
 24
    OF2 gf31 = tripleOF(gf1pT);
     QF2 qf35 = tripleQF(qf5pT);
 26
     solve NS ([u1,u2,p],[v1,v2,q],init=i) =
         int2d(Th.aft=af35)(
                 alpha*( u1*v1 + u2*v2) )
         + int2d(Th,qft=qf31)(
                 + nu * ( dx(u1)*dx(v1) + dv(u1)*dv(v1)
```

Editando um arquivo :

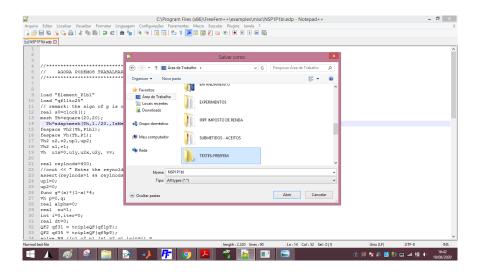
```
*C:\Program Files (x86)\FreeFem++\examples\misc\NSP1P1bl.edp - Notepad++
Arquivo Editar Localizar Visualizar Formatar Linguagem Configurações Ferramentas Macro Executar Plugins Janela ?
7 🖨 🗎 😘 😘 😭 🖟 🖟 🖍 🖍 🖍 🖿 😭 🗢 ( 🛎 🛬 ( 🗷 🖂 🚍 🚍 1 📜 🗷 🗶 😭 🗩 🖦 👁 ( 🗷 🗷 🖼
NSP1 1b edp ☑
           AGORA PODEMOS TRABATHAR
     load "Element P1b1"
     load "gf11to25"
    // remark: the sign of p is correct
 12 real s0=clock();
 13 mesh Th=square(20,20);
    Th=adaptmesh(Th,1./20.,IsMetric=1,splitpbedge=1);
 15 fespace Vh2(Th.P1bl);
 16 fespace Vh (Th, P1);
 17 Vh2 u2.v2.up1.up2;
     Vh2 u1, v1;
     Vh u1x=0,u1v,u2x,u2v, vv;
 21 real revlnods=400;
 22 //cout << " Enter the reynolds number :"; cin >> reylnods;
 23 assert(revlnods>1 && revlnods < 100000);</pre>
    up1=0;
 25 up2=0;
```

Salvando um arquivo:

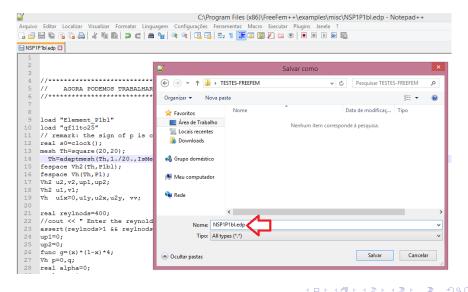


20 / 32

Salvando um arquivo:

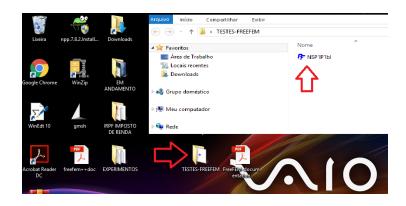


Salvando na extensão .edp:

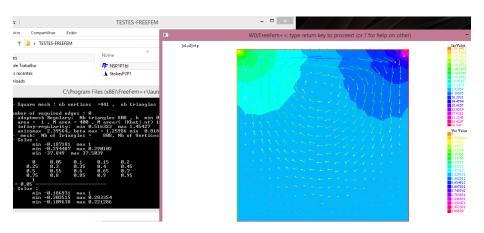


22 de fevereiro de 2021

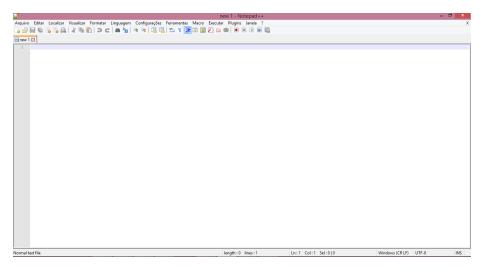
Nosso primeiro arquivo:



Dois cliques e...:



Novo Documento criado no Notepad++:





Alguns comandos iniciais:

- Os programas FreeFem devem ser salvos em arquivos com extensões .edp
- Cada variável deve ser digitada e declarada em uma instrução, que é separada da seguinte por ponto e vírgula;
- O símbolo // em um programa FreeFem é usado para escrever declarações que não serão computadas. Outra opção também é:
 /*
 Tudo o que estiver aqui, estará comentado.
 */
- func f= x * (1 x) * y * (1 y);
 - \odot Acima, temos a declaração da função f, que depende das variáveis x e y.

Alguns comandos iniciais:

- int i, n = 20; real v = 0.3; real [int] xx (n), yy (n);
 - \odot A primeira instrução define i e n como inteiros, em particular definimos n=20;
 - \odot A segunda instrução define v número real, sendo v = 0.3;
 - \odot A terceira instrução define xx e yy como vetores de comprimento n=20.
 - As variáveis x, y e z são pré-definidas no programa como variáveis de construção dos eixos.
- border C(t=0,2*pi) { x=cos(t); y=sin(t); label=1; } // (label opcional) define a fronteira do círculo unitário.
 - Acima, declaramos a fronteira (border). A forma como ela será construída vem após a declaração border.

27 / 32

Alguns comandos iniciais (Elementos Finitos):

- mesh Th = buildmesh(C(200));

 - buildmesh = geração de malha não uniforme.



Figura: Elementos finitos

⊙ Observação (Comandos para malhas):

2D: mesh; 3D volume: mesh3; superfície 3D: meshS; curva 3D: meshL.

Comandos Iniciais:

```
//---- MEDIT -----
load "medit"
//——— PONTOS NA FRONTEIRA ———
int C0=100:
//---- DESCRIÇÃO DA FRONTEIRA -----
border C00(t=0.2*pi)\{x=10*cos(t); y=10*sin(t); label=C0;\}
//——-MALHA (Delaunay) ———
mesh Th=buildmesh(C00(200));
//—— PLOTANDO A MALHA ——
medit("2D Mesh", Th);
```

PLOTS:

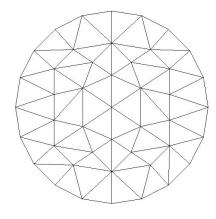


Figura: C(20)

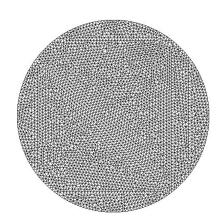


Figura: C(200)

Referências Bibliográficas



F. Hecht. New development in freefem++. J. Numer. Math., 20(3-4):251–265, 2012.



F. Hecht. $\label{eq:hecht-ftp-ff} \mbox{Kenitra-Cours-Kenitra-2019.pdf}$



Obrigado pela presença na parte 1!

